

GENÉTICA: RENTABILIDADE IATF COMPARADO A ESTAÇÃO DE MONTA COM TOURO EM DESMAMA DE BEZERROS

Brenda Aléxia Lacerda de Castro¹ e Flávia Ferreira Araújo².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos principais produtores de proteína animal do mundo, sendo a carne bovina a principal produzida, se destacando como o maior exportador mundial. Com investimentos no setor agropecuário, novas tecnologias vêm avançando e causando resultados positivos no ramo. A monta natural é o sistema mais utilizado na pecuária de corte hoje, porém, neste sistema ocorre anestro pós-parto prolongado, ocasionando a diminuição da eficiência produtiva na fazenda, já que aumenta o intervalo parto-cio, parto-concepção e intervalo entre partos.

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma técnica de reprodução animal utilizada em bovinos, ovinos e caprinos. Ela consiste na sincronização do ciclo estral das fêmeas e na inseminação artificial em um momento específico, determinado pela observação de sinais prévios do cio ou pelo uso de hormônios. A IATF é uma técnica amplamente utilizada na pecuária para aumentar a eficiência reprodutiva dos animais, reduzindo o intervalo entre partos e aumentando o número de descendentes por fêmea. Ela também permite a utilização de sêmen de touros geneticamente superiores em um grande número de fêmeas, possibilitando o melhoramento genético do plantel.

A IATF possui muitos benefícios se compararmos à monta natural, como padronização de lotes de bezerros, controle de doenças que podem ser transmitidas pelo touro, cruzamento industrial, prevenção de acidentes com a vaca ou com o touro durante a monta, redução de problemas no parto com a escolha do touro certo, entre outras vantagens. Porém, o problema que encontramos neste sistema, é o alto investimento inicial. Assim, foi realizado o levantamento dos custos de uma IATF e custos de touros em uma propriedade de pecuária de corte, localizada na zona rural do município de São Felipe do Oeste interior do estado de Rondônia.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo descritiva, constituída na forma de estudo de caso e os dados da rentabilidade econômica foram feitos desde o custo de um touro e o custo da IATF, ao final comparando dados de pesos e o preço de venda do bezerro na desmama da propriedade.

A plataforma eletrônica utilizada para a pesquisa foi o Google Acadêmico, com buscas pelas palavras-chave: “melhoramento genético”, “IATF”, “tecnologias”, “reprodução”, “inseminação” e “Brasil”.

RESUMO DO TEMA

A estação de monta no Brasil é o sistema mais utilizado, refletindo em índices baixos de produtividade, evidenciando a necessidade da utilização de novas tecnologias para aumentar a rentabilidade. Assim, a utilização da Inseminação Artificial em Tempo Fixo vem crescendo acentuadamente na pecuária nacional. Com o levantamento de dados, já se comprovou que o uso da IATF em relação

ao uso do sistema de monta é mais vantajoso em todos os aspectos, trazendo um retorno financeiro expressivo em comparação a MN. Porém, o problema que os produtores enfrentam com a utilização dessa técnica mais tecnológica é o alto valor de investimento inicial, não sendo viável para a maioria dos mesmos.

Os registros realizados na fazenda mostram que bezerros nascidos de IATF no início da temporada de parição são mais pesados ao desmame, aumentando a lucratividade do produtor. O estudo realizado comprovou o aumento do ganho de peso associado a maior taxa de prenhes culmina em um lucro de R\$ 173,00 a mais em cada bezerro provindos da IATF. A rentabilidade é em média 15% superior tendo em vista que os bezerros produzidos por esta técnica apresentaram maior ganho de peso, se comparados aos bezerros oriundos da estação de monta com touro.

É importante destacar que o sucesso alcançado proveniente da IATF não depende apenas desse método utilizado, mas também de diversos fatores que interferem nos resultados, como o planejamento nutricional para as fêmeas e um bom sistema de gestão zootécnica e financeira na propriedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados o estudo verificou que apesar da necessidade de um investimento inicial maior na produção de bezerros com a técnica da IATF se comparada aos investimentos realizados para a estação feita somente com touro, o lucro do pecuarista que produz o bezerro está na venda da desmama ou na engorda é maior, superando os investimentos iniciais, uma diferença de R\$34.800,00 de lucro total na IATF comparado com estação com touro, cujos dados foram comprovados pelo referencial teórico analisado. Desse modo, a IATF gera maior rentabilidade, além de proporcionar maiores vantagens como planejamento da inseminação artificial e nascimento dos bezerros, dispensa da observação de cio do rebanho, aumento na taxa de prenhez, economiza mão-de-obra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, N. K. & OLIVEIRA, J. S. Índice de prenhez segundo a utilização do ecegon e novormon no protocolo de IATF. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação: v. 8 n. 11, 2022.

RIBEIRO, R. H. & OLIVEIRA, J. S. Uso de aminofort em novilhas precoce para melhorar taxa de prenhez no protocolo de IATF. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação: v. 8 n. 10, 2022.

PROCHNOW, T. E. & OLIVEIRA, J. S. Rentabilidade IATF comparado a estação de monta com touro em desmama de bezerros. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.10. out. 2022.

ALENCAR, M. M. Utilização de cruzamentos para produção de carne bovina. In: semana do estudante, EMBRAPA-CPPSE, 1997.

ALENCAR, M.M. Perspectivas para o melhoramento genético de bovinos de corte no Brasil. Reunião anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004.

ALENCAR, M.M. & BARBOSA, P.F. Melhoramento genético de gado de corte no Brasil. EMBRAPA, 2010.